

Isto também explica os terríveis juramentos dos maçons tomados *sobre a Bíblia* e a servil analogia de suas lendas com a cronologia patriarco-bíblica. Na ordem Rosa-cruz Americana, por exemplo, quando o neófito se aproxima do altar, os “Senhores cavalheiros formam uma linha e o capitão da guarda faz a sua proclamação”. “À glória do sublime Arquiteto do Universo [Jehovah-Binah?], sob os auspícios do Santuário Soberano da Franco-maçonaria *Antiga e Primitiva*”, etc., etc. Depois, o cavalheiro orador golpeia o neófito e relata a ele que as lendas antigas da maçonaria datam de QUARENTA séculos, afirmando que remontam a 622 A. M., época em que, diz ele, Noé nasceu. Nessas circunstâncias, isso deve ser visto como uma concessão liberal a preferências cronológicas. Depois, os maçons²³ são notificados de que foi por volta do ano 2.188 a.C. que Mizraim estabeleceu colônias no Egito e iniciou a fundação do Reino do Egito, cuja duração foi de 1663 anos (!!!).

Estranha cronologia, que, se concorda piedosamente com a da *Bíblia*, discorda completamente da história. Os nove nomes místicos da Divindade, importados para o Egito, segundo os maçons, apenas no século XII a.C., estão em monumentos que os melhores egiptólogos reconhecem ser duas vezes mais antigos. Não obstante, devemos levar em consideração também o fato de que os próprios maçons ignoram esses nomes.

A verdade é que a maçonaria moderna difere muito radicalmente daquilo que foi uma vez a fraternidade secreta universal na época em que os adoradores bramânicos do AUM intercambiavam sinais e senhas com os devotos do TUM e em que os adeptos de todos os países da terra eram “Irmãos”.

000

O artigo “**O Mistério dos Templários**”, um trecho da obra “*Ísis Sem Véu*”, foi publicado nos websites associados dia 17 de junho de 2020.

000

Sobre o nascimento humano de Jesus de acordo com a tradição judaica, veja o texto “**Jesus Segundo o Talmude**”, de Eliphas Levi.

000

Leia mais:

* “**A Ioga de Cabral e Camões**”.

* “**A Arte de Descobrir o Brasil**”.

* “**Pedro Álvares Cabral**” (o livro de Metzner Leone).

²³ Falamos do Capítulo Rosa-cruz Americano. (Nota de HPB)

